

TEMPO DA QUARESMA

CELEBRAÇÃO DA ELEIÇÃO OU INSCRIÇÃO DO NOME

Esta celebração é realizada no período de preparação para o recebimento dos sacramentos. Preferencialmente se realiza o rito na celebração do primeiro domingo da Quaresma, depois da homilia.

Para esta celebração, no Missal Romano há a missa com ritual próprio: na celebração dos sacramentos de iniciação cristã – para acolhida ou inscrição do nome. Estas mesmas orações também se encontram no RICA, n. 374bis.

A homilia, apropriada às circunstâncias, deve ser dirigida aos catecúmenos, catequizandos e a comunidade de fiéis, para que estes, esforçando-se por dar um bom exemplo, iniciem com os eleitos o caminho para os mistérios pascais.

Devem estar presentes também padrinhos e madrinhas.

PREPARAÇÃO DA CELEBRAÇÃO PELO(A) CATEQUISTA E LITURGIA

Objetivo da celebração: Iniciar os eleitos no caminho para os mistérios pascais.

Preparação do ambiente:

✓ **material para a celebração:** ambão, Bíblia, vela grande, flores naturais, relação nominal dos catecúmenos e catequizandos e livro para inscrição.

✓ **ambientação:** preparar o ambiente. No centro, em destaque, o ambão com a Bíblia, vela grande, flores naturais, mesa com relação nominal dos catecúmenos e catequizandos e com livro para inscrição.

✓ **metodologia:** A inscrição pode ser feita de vários modos: o nome é inscrito pelo próprio candidato/ ou, pronunciado claramente, é anotado pelo padrinho ou por quem preside. / Se os candidatos forem muitos, o coordenador apresenta a lista dos nomes dos catecúmenos e catequizandos a quem preside.

Apresentação dos candidatos

Após a homilia, diácono ou catequista encarregado da iniciação apresenta os que vão ser eleitos, com estas palavras ou outras semelhantes:

Diácono ou catequista: Aproximando-se as solenidades pascais, os catecúmenos e catequizandos aqui presentes, confiantes na graça divina e ajudados pela oração e pelo exemplo da comunidade, pedem humildemente que, depois da preparação necessária e da celebração dos escrutínios, lhes seja permitido participar da celebração dos sacramentos.

Quem preside responde.

Quem preside: Aproximem-se, com seus padrinhos e madrinhas, os que vão ser eleitos.

O diácono ou catequista chama cada candidato pelo nome. À medida que é chamado, se levanta, ergue o braço direito e diz:

Candidato(s): Senhor, Tu me chamaste. Aqui estou! (1Samuel 3,1-10.)

Adianta-se com o padrinho ou a madrinha e permanece diante de quem preside.

Se forem muitos, faça-se a apresentação de todos ao mesmo tempo, por meio dos respectivos catequistas. Sendo aconselhável que estes, numa celebração prévia, chamem pelo nome os seus candidatos antes de aparecerem ao rito comum. Devem ser chamados separadamente os catecúmenos e os catequizandos.

Quem preside prossegue.

Quem preside: A santa Igreja de Deus deseja certificar-se de que estes catecúmenos e catequizandos estão em condições de ser admitidos para a celebração das próximas solenidades pascais.

E dirigindo-se aos padrinhos.

Quem preside: Peço, por isso, a vocês, padrinhos e madrinhas, darem testemunho a respeito da conduta desses candidatos: ouviram eles fielmente a Palavra de Deus anunciada pela Igreja?

Padrinhos e madrinhas: Ouviram

Quem preside: Estão vivendo na presença de Deus, de acordo com o que lhes foi ensinado?

Padrinhos e madrinhas: Sim, estão.

Quem preside: Tem participado da vida e da oração da comunidade?

Assembleia: Sim, têm participado.

Exame e petição dos candidatos

Quem preside exorta e interroga os candidatos com estas palavras ou outras semelhantes.

Quem preside: Agora me dirijo a vocês, prezados catecúmenos e catequizandos. Seus padrinhos e catequistas e muitos da comunidade deram testemunho favorável a respeito de vocês. Confiando em seu parecer, a Igreja, em nome de Cristo, chama vocês para os sacramentos pascais. Vocês, tendo ouvido a voz de Cristo, devem agora lhe responder perante a Igreja, manifestando a sua intenção. Catecúmenos e catequizandos, vocês querem receber os sacramentos na próxima Vigília Pascal?

Candidatos: Sim, queremos.

Quem preside: Algum candidato quer manifestar-se sobre a transformação interior que ocorreu neste tempo de catequese e de convivência comunitária?

Alguns candidatos testemunham sobre sua experiência de fé no catecumenato.

Quem preside: Deem, por favor, os seus nomes...

Os candidatos, com seus padrinhos, aproximando-se de quem preside, ou permanecendo em seus lugares, dão o nome. A inscrição pode ser feita de vários modos: o nome é inscrito pelo próprio candidato ou, pronunciado claramente, é anotado pelo padrinho ou por quem preside. Se os candidatos forem muitos, o coordenador apresenta a lista dos nomes a quem preside com estas palavras ou outras semelhantes:

Diacono ou catequista: São estes os nomes...

Durante a inscrição dos nomes, pode-se cantar um canto apropriado.

Inscrição ou eleição

Terminada a inscrição dos nomes, quem preside dirige aos candidatos estas palavras ou outras semelhantes:

Quem preside: Eu os declaro eleitos para completarem a iniciação ou serem iniciados nos sagrados mistérios na próxima Vigília Pascal.

Todos: Graças a Deus!

Quem preside convida a assembleia a parabenizar os eleitos com uma calorosa salva de palmas.

Quem preside: Deus é sempre fiel ao seu chamado e nunca lhes negará a sua ajuda. Vocês devem se esforçar para serem sempre fiéis a Ele e realizar plenamente o significado desta eleição.

Dirigindo-se aos padrinhos, quem preside exorta-os com estas palavras ou outras semelhantes.

Quem preside: Estes candidatos, de quem vocês deram testemunho, foram confiados a vocês no Senhor. Acompanhem-nos com o auxílio e o exemplo fraterno até os sacramentos da vida divina.

E convida-os a pôr a mão no ombro dos candidatos, a quem receberam como afilhados, ou a fazer outro gesto de igual significação.

Oração pelos eleitos

A comunidade reza pelos eleitos com estas palavras ou outras semelhantes:

Quem preside: Queridos irmãos e irmãs, preparando-nos para celebrar os mistérios da paixão e ressurreição, iniciamos hoje os exercícios quaresmais. Os eleitos que conduzimos conosco aos sacramentos pascais esperam de nós um exemplo de conversão. Roguemos ao Senhor por eles e por nós, a fim de que animemos por nossa mútua renovação e sejamos dignos das graças pascais.

Leitor: Nós vos rogamos, Senhor, que por vossa graça estes eleitos encontrem a alegria na sua oração cotidiana e a vivam cada vez mais em união convosco.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Alegrem-se de ler vossa Palavra e meditá-la em seu coração.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Reconheçam humildemente seus defeitos e comecem a corrigi-los com firmeza.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Transformem o trabalho cotidiano em oferenda que vos seja agradável.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Tenham sempre alguma coisa a oferecer-vos em cada dia da Quaresma.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Acostumem-se a amar e a cultivar a virtude e a santidade da vida.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Renunciando a si mesmos, busquem mais o bem do próximo do que o seu próprio bem.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Partilhem com os outros a alegria que lhes foi dada pela fé.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Leitor: Em vossa bondade, guardai e abençoai as suas famílias.

Todos: Nós vos rogamos, Senhor!

Quem preside, com as mãos estendidas sobre os eleitos, conclui as preces com esta oração.

Quem preside: Pai amado e todo-poderoso, vós quereis restaurar todas as coisas no Cristo e atraís toda a humanidade para ele. Guiai estes eleitos da vossa Igreja e concedei que, fiéis à sua vocação, possam integrar-se no reino do vosso Filho e ser assinalados com o dom do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Prossegue a celebração eucarística com a oração dos fiéis em favor das necessidades da Igreja e do mundo. Pode-se, contudo, por motivos pastorais, omitir a oração dos fiéis e o Creio.

(fonte: RICA, n.140 a 151)